MAX BLECHER O KAFKA ROMENO

Em 1936, o autor Mihail Sebastian visitou um amigo doente de cama, em uma calma cidade do nordeste romeno. Ele voltou à Bucareste «saturado, exausto, sentindo que eu não conseguiria voltar à vida», como escreveu em seu diário.

«Tudo parecia sem sentido e absurdo.» Seu amigo de vinte e seis anos tem vivido «em íntima companhia com a morte», o que Sebastian considerava ambos humilhante e aterrorizante.

Este amigo de Sebastian era Max Blecher, quem Eugène Ionesco saudou como o **KAFKA ROMENO** após sua estreia literária nos anos 1930.



SAIBA MAIS:

⊌HEDRA.COM.BR ⊌LINK NA BIO

Enquanto estudava medicina em Paris, Blecher foi diagnosticado com tuberculose espinhal, o que fez com que passasse a última década de sua vida registrando seu lento caso com a morte, produzindo um corpo de trabalho assombroso, ao mesmo tempo visionário em suas incursões metafísicas e insuportavelmente concreto em seu retrato da dor física e da degradação.



hedra